

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas
Cordenação de Serviços e Comércio
Gerência de Pesquisas

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS - 2003

Suplemento Transporte Aquaviário

01		IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (Uso do Órgão Regional)						
01	CÓDIGO DO MUNICÍPIO DA UC				02	CADASTRO DO TÉC. DE PESQUISAS		
UF		MUNICÍPIO		DIST/SUBDIST				
<div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 80px;"></div>		<div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 180px;"></div>		<div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 80px;"></div>	<div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 300px;"></div>			
03	NÚMERO DA PASTA		04	Nº DO QUEST. NA PASTA		05	CONTROLE	
								4

OBRIGATORIEDADE E SIGILO DAS INFORMAÇÕES - a legislação vigente, de acordo com o Decreto Federal nº 72.177 de 20 de novembro de 1973 e a Lei nº 5.534 de 14 de novembro de 1968, modificada pela Lei nº 5.878 de 11 de maio de 1978, dispõe sobre a obrigatoriedade e sigilo das informações coletadas pelo IBGE, as quais se destinam, exclusivamente, a fins estatísticos e não poderão ser objeto de certidão e nem terem eficácia jurídica como meio de prova.

I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS

02	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA
	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start; padding: 10px;"> <div style="width: 25%;">02.1</div> <div style="width: 40%; border-bottom: 1px solid black; display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div> <div style="width: 30%; text-align: center;"> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100%;"></div> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 5px;"> CNPJ da Empresa Sufixo DV </div>
02.2 Razão Social	

03	SITUAÇÃO CADASTRAL EM 31-12-03 (Uso do Órgão Regional)	
----	--	--

04	RECEITA LÍQUIDA TOTAL					
Receita informada no Código 028 do questionário principal (não inclua subvenções e receitas financeiras) 01 <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table> ,00						

Discrimine o percentual da Receita Líquida Total (código 028 do questionário principal), de acordo com os serviços prestados.

	Longo curso		Cabotagem		Vias internas (rios, lagoas, baías, estuários, etc.)	
Transporte Aquaviário de Passageiros	CÓD	Percentual	CÓD	Percentual	CÓD	Percentual
Regular						
Regular de passageiros	02	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	18	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	36	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Travessia apenas de passageiros			19	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	37	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Travessia de passageiros acompanhados de veículos (balsas)			20	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	38	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Não regular						
Turismo	03	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	21	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	39	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Outros serviços não regulares	04	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	22	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	40	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Discriminar:						
Transporte Aquaviário de Cargas (considerar fretamento por viagem - voyage charter - e fretamento por espaço da embarcação. Não incluir serviços de apoio portuário (código 55) ou apoio marítimo (código 56)						
Cargas líquidas a granel						
Petróleo/derivados	05	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	23	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	41	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Gás	06	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	24	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	42	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Outros produtos líquidos perigosos.....	07	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	25	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	43	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Produtos líquidos não perigosos	08	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	26	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	44	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Cargas sólidas a granel						
Produtos perigosos (fertilizantes, explosivos, etc.)	09	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	27	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	45	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Produtos não perigosos (cereais, minérios, areia, brita, celulose, etc.)	10	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	28	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	46	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Contêineres (dry cargo para carga geral seca, tank para grânéis líquidos e contêineres frigoríficos)	11	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	29	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	47	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Carga geral (ensacados, envasados, embalados ou produtos manufaturados, inclusive produtos siderúrgicos, etc.)	12	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	30	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	48	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>
Veículos - unidades - não incluir travessia de veículos com acompanhante/passageiro por balsa (códigos 20 e 38)	13	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	31	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>	49	<div><div></div><div></div><div></div><div></div></div>

Discrimine o percentual sobre a Receita, de acordo com os serviços prestados.						
Serviços/atividades	Longo curso		Cabotagem		Vias internas (rios, lagoas, baías, estuários, etc.)	
	CÓD	Percentual	CÓD	Percentual	CÓD	Percentual
Cargas especiais e de grande porte (grandes compressores, máquinas agrícolas ou de terraplanagem, grandes transformadores, turbinas, rotores, geradores, guindastes, vigas, etc.)	14	<div></div>	32	<div></div>	50	<div></div>
Cargas frigorificadas ou climatizadas (frutos do mar, carnes, etc.) - não incluir contêineres frigorificados (códigos 11, 29 e 47)	15	<div></div>	33	<div></div>	51	<div></div>
Malotes e cargas postais	16	<div></div>	34	<div></div>	52	<div></div>
Outros tipos de carga (produtos perigosos, lixo, cargas vivas, etc.)	17	<div></div>	35	<div></div>	53	<div></div>
Discriminar: <div></div>						
Outros serviços/atividades					CÓD	Percentual
Fretamento por tempo da embarcação como um todo (time charter) - não incluir serviços de apoio portuário (código 55) ou apoio marítimo (código 56)					54	<div></div>
Outros serviços						
Apoio portuário (rebocagem, praticagem, socorro, dragagem, etc.)					55	<div></div>
Apoio marítimo (apoio a plataformas, etc.)					56	<div></div>
Aluguel de embarcações sem tripulação (fretamento a casco nu)					57	<div></div>
Agenciamento de carga					58	<div></div>
Agrupamento e acondicionamento de carga					59	<div></div>
Serviço de comissaria					60	<div></div>
Outros serviços/atividades não especificados nos códigos anteriores						
<div></div>					61	<div></div>
<div></div>					62	<div></div>
<div></div>					63	<div></div>
Total (soma dos códigos 02 a 63)					64	100%

05	EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS
Caso a empresa tenha realizado exportações de serviços em 2003, relacione os principais países de destino das exportações:	
Principais países de destino das exportações de serviços	
Uso do IBGE	Discriminar os países
65 - <div></div>	<div></div>
66 - <div></div>	<div></div>
67 - <div></div>	<div></div>
68 - <div></div>	<div></div>
69 - <div></div>	<div></div>
70 - Outros países: <div></div>	

OBSERVAÇÕES
<div></div>
<div></div>
<div></div>
<div></div>
<div></div>

AUTENTICAÇÃO

Data de entrega: ____/____/____

Data de devolução: ____/____/____

Responsável pelo preenchimento:

Cargo:

Tel.:

Ramal:

Fax:

Assinatura:

Assinatura do Técnico de Pesquisas:

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este questionário aplica-se às empresas registradas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ - do Ministério da Fazenda, com atividade predominante em uma das seguintes atividades:

CNAE	DESCRIÇÃO
TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	
6111 -5	Transporte marítimo de cabotagem
6112 -3	Transporte marítimo de longo curso
6121-2	Transporte por navegação interior de passageiros
6122-0	Transporte por navegação interior de cargas
6123-9	Transporte aquaviário urbano

SERVIÇOS

Deve ser discriminada a Receita Líquida de prestação de serviços, de revenda de mercadorias e de outras atividades (indústria, construção, etc.) auferida no ano de 2003 pela empresa e informada no **código 028** do questionário principal da Pesquisa Anual de Serviços, segundo os serviços relacionados neste suplemento. Os percentuais deverão ser preenchidos com números inteiros e somar 100% para o conjunto completo de serviços/atividades prestados pela empresa (**códigos 02 a 63**).

DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS

(Continua)

02, 18 e 36 - Regular de passageiros - não incluir travessia de passageiro (códigos 19 e 37) e travessia por balsa (códigos 20 e 38) - transporte aquaviário de passageiro, aberto ao público em geral, de natureza regular e permanente, com itinerário e frequência pré-definidos.

19 e 37 - Travessia apenas de passageiros - não incluir travessia de balsa (código 20 e 38) - navegação de travessia não realizada por balsa. Caracterizam-se como navegação de travessia as seguintes: a) quando realizada transversalmente ao curso dos rios e canais; b) quando realizada ligando dois pontos das margens em lagos, lagoas, baías, angras e enseadas; c) quando realizada entre ilhas e margens de rios, de lagoas, em extensão inferior a vinte quilômetros; e) quando realizada ao longo do litoral brasileiro, dentro dos limites de visibilidade da costa essa é considerada travessia costeira.

20 e 38 - Travessia de passageiros acompanhados de veículos (balsas)- considerar somente navegação de travessia realizada por balsa para transporte de passageiros com veículos, bagagens, animais e outros itens.

Fretamento por viagem - receita proveniente de contrato de afretamento por viagem (*voyage charter*) em virtude do qual o fretador se obriga a colocar o todo de uma embarcação, com tripulação, à disposição do afretador para efetuar transporte em uma ou mais viagens.

Fretamento por espaço - receita proveniente de contrato de afretamento por viagem de parte da embarcação em virtude do qual o afretador recebe parte de uma embarcação, com tripulação, à disposição do afretador para efetuar transporte em uma ou mais viagens.

Produtos perigosos - substâncias ou artigos, que por sua natureza físico-química ser corrosiva, abrasiva e/ou inflamável, são nocivos e insalubres e, por isso, apresentam risco para a saúde das pessoas, para a segurança pública ou para o meio ambiente. Exigem portanto técnicas e precauções especiais e possível despesas adicionais de manuseio e estivagem. Exemplos: petróleo e seus derivados; fertilizantes, explosivos, asfalto, materiais radioativos, etc. Os produtos perigosos podem líquidos, sólidos ou gasosos; podem estar a granel ou não.

11, 29 e 47 - Contêineres (dry cargo para carga geral seca, tank para granéis líquidos e contêineres frigorificados) - ou "cofre de carga", é um recipiente construído de material resistente, destinado a propiciar o transporte de mercadorias com segurança, inviolabilidade e rapidez, dotado de dispositivos de segurança aduaneira e devendo atender às condições técnicas e de segurança previstas pela legislação nacional e pelas convenções internacionais ratificadas pelo Brasil. O contêiner deve preencher, entre outros, os seguintes requisitos: a) ter caráter permanente e ser resistente para suportar o seu uso repetido; b) ser projetado de forma a facilitar sua movimentação em uma ou mais modalidades de transporte, sem necessidade de descarregar a mercadoria em pontos intermediários; c) ser provido de dispositivos que assegurem facilidade de sua movimentação particularmente durante a transferência de um veículo para outro, em uma ou mais modalidades de transporte; d) ser projetado de modo a permitir seu fácil enchimento e

	DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS	(Conclusão)
	<p>esvaziamento; e) ter o seu interior facilmente acessível à inspeção aduaneira, sem a existência de locais onde possam ocultar mercadorias. Há, de forma geral, três tipos de contêineres: contêiner para carga geral (<i>dry cargo</i>), para granéis líquidos (<i>tank</i>) e para cargas perecíveis (<i>refrigerated</i>). O mais usado é o para carga geral também conhecido como contêiner para carga seca. É apresentado principalmente nos tamanhos de 20 pés (usado para cargas pesadas e/ou para locais onde a infra-estrutura para contêineres maiores não é adequada) e de 40 pés (utilizado para cargas volumosas).</p>	
	<p>12, 30 e 48 - Carga geral (ensacados, envasados, embalados ou produtos manufaturados inclusive siderúrgicos, etc.) - é a carga geral não acondicionada em contêiner. Pode estar paletizada, pré-lingada ou solta/não unitizada. Cargas paletizadas são aquelas agrupadas e fixadas com fitas de poliéster, <i>nylon</i>, ou outros meios, em um estrado denominado de palete ou <i>pallet</i>. O palete não assegura a inviolabilidade da mercadoria. Cargas pré-lingadas são mercadorias ensacadas, empacotadas ou acondicionadas de outras formas semelhantes envolvidas por rede especial construída de fios poliéster, <i>nylon</i> ou similar, suficientemente resistente, de forma a constituir um elemento adequado à unitização. Carga geral solta/não unitizada é a carga que não pode ser classificada como granel e não possui nenhum dispositivo de unitização que permita a movimentação conjunta de várias mercadorias.</p>	
	<p>13, 31 e 49 - Veículos - unidades - não incluir travessia de veículos com acompanhante/passageiro por balsa (códigos 20 e 38) - transporte de unidades móveis com auto-propulsão em navios do tipo <i>roll-on-roll-off</i> ou <i>ro-ro</i>.</p>	
	<p>14, 32 e 50 - Cargas especiais e de grande porte (grandes compressores, máquinas agrícolas ou de terraplanagem, grandes transformadores, turbinas, rotores, geradores, guindastes, vigas, etc.) - cargas que por seu peso e dimensões exigem fainas portuárias especiais.</p>	
	<p>15, 33 e 51 - Cargas frigorificadas ou climatizadas (frutos do mar, carnes, etc.) - não incluir contêineres frigorificados (Código 11, 29 e 47) - cargas transportadas em navios com porões frigorificados (<i>reefer</i>).</p>	
	<p>54 - Fretamento por tempo da embarcação como um todo (<i>time charter</i>) - não incluir serviços de apoio portuário (código 55) ou apoio marítimo (código 56) - receita proveniente de contrato de afretamento por tempo da embarcação como um todo (<i>time charter</i>) em virtude do qual o afretador recebe a embarcação armada e tripulada para operá-la por tempo determinado, considerando somente a navegação de longo curso, cabotagem e vias internas.</p>	
	<p>Outros Serviços</p>	
	<p>55 - Apoio portuário (rebocagem, praticagem, socorro, dragagem, etc.) - aquela realizada em áreas portuárias marítimas ou fluviais e lacustres, nas atividades de navegação mercante, destinadas a apoiar as operações dos portos e terminais e as embarcações que as freqüentam tais como rebocagem - que são operações de entrada e atracação, bem como a saída de embarcações e manobras em geral, são auxiliadas por rebocadores, a fim de garantir a segurança da navegação e praticagem que é serviço realizado por profissionais (práticos) que operam a entrada e saída de navios nos portos até a atracação no berço ou sua desatracação, passando pelos cais de acesso e bacias de evolução e fundeio.</p>	
	<p>56 - Apoio marítimo (apoio a plataformas, etc.) - navegação realizada para o apoio logístico a embarcações e instalações em águas territoriais nacionais e na Zona Econômica, que atuem nas atividades de pesquisa e lavra de minerais e hidrocarbonetos.</p>	
	<p>57 - Aluguel de embarcações sem tripulação (afretamento a casco nu) - contrato em virtude do qual o afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação, por tempo determinado, incluindo o direito de designar o comandante e a tripulação (artigo 2º, Lei nº 9.432 de 09/01/1997).</p>	
	<p>58 - Agenciamento de carga - efetuado pela empresa transportadora ou seu representante, por intermédio de pessoal habilitado com conhecimento sobre características / tipos de mercadorias, dos fretes pertinentes, das condições operacionais adequadas à espécie da carga aceite para transporte. O objetivo é a conquista de fretes buscando evitar a sazonalidade de determinados produtos tais como café, açúcar, algodão e frutos do mar que são produtos que obedecem "ciclos/fases de surgimento" ou "colheitas/beneficiamentos".</p>	
	<p>59 - Agrupamento e acondicionamento de cargas - relaciona-se às técnicas de unitização de carga, entre elas a estufagem de contêineres e a paletização.</p>	
	<p>60 - Serviço de comissaria - serviço realizado pelo comissário que é encarregado do cumprimento das normas relativas à segurança e ao atendimento dos passageiros a bordo e da guarda de bagagens, documentos, valores e malas postais.</p>	
	<p>Capítulo 05 - EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS - relacionar os principais países para os quais a empresa realizou exportação de serviços. Considerar fretes contratados no exterior e outras receitas de serviços obtidas no exterior.</p>	